OS FATORES DE RISCOS DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA – PAVS

Elivânia de Souza Teodoro*
Rosemeire do Carmo Martelo Cruz**

JUSTIFICATIVA

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica –PAVM- é um quadro infeccioso que surge entre 48 horas e até 72 horas após a intubação orotraqueal e instituição de assistência ventilatória mecânica invasiva. Considerada precoce quando ocorre até o quarto dia e tardia quando tem início partir do quinto dia de internação. Os pacientes acometidos por esta infecção apresentam aumento do risco de morte, permanência hospitalar prolongada e custos elevados às instituições hospitalares. (Diretrizes Brasileiras para Tratamento das Pneumonias Adquiridas no Hospital e das Associadas à Ventilação Mecânica – 2007).

Essas infecções não estão identificadas nem incubadas anteriormente a internação. (AMARAL, CORTÊS, PIRES, 2009). Considerada a segunda principal infecção nosocomial em UTI, quando relacionada a ventilação mecânica, e é a infecção que mais ocasiona nos pacientes internados (RONCOLATO, CANINI, HAYASHIDA, 2011).

Dados americanos mostram que a PAVm é a infecção mais prevalente nas UTI(s) daquele país e a mais incidente nas UTI(s) europeias. No Brasil sabe-se por meio de experiências pessoais, a importância desta patologia nas UTI(s) nacionais. (Diretrizes sobre pneumonia associada a ventilação Mecânica (PAV), 2006)

A ocorrência destas infecções pode ser reduzida em aproximadamente 50%, usando medidas e protocolos de prevenção, assim, este estudo deve demonstrar ao profissional de enfermagem os fatores de risco e a fisiopatologia desta doença, permitindo a total compreensão dos protocolos para prevenção, bem como o papel importante deste profissional na adoção de medidas em reduzir a morbimortalidade e custos hospitalares. (CRUZ, et.al, 2011)

Esclarecer, por meio da literatura as ações e as formas de assistência prestada atualmente aos pacientes em ventilação mecânica, bem como conhecer os fatores de risco associados ao tratamento preventivos para redução das pneumonias, evitando danos aos pacientes, faz parte deste estudo.

*Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Docente da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

Os pacientes em ventilação mecânica são um grupo de risco aumentado para pneumonia e isto se deve essencialmente a três fatores: 1) diminuição das defesas do paciente; 2) risco elevado de ter as vias aéreas inoculadas com grande quantidade de material contaminado; 3) presença de micro-organismos mais agressivos e resistentes aos antimicrobianos.(ANVISA, 2013)

O resultado final desse trabalho consiste em levar orientações claras para sensibilizar os profissionais da UTI, oferecendo informações importantes com relação aos procedimentos de prevenção e ao auxílio no diagnóstico das PAVS, mostrando que nesse contexto o papel da enfermagem é fundamental na educação em saúde.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os fatores de riscos da Pneumonia associada à Ventilação Mecânica – PAVs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e descrever os fatores de risco da pneumonia associada a ventilação mecânica

Descrever a importância da organização de protocolos de prevenção PAVs

Demonstrar a importância de medidas preventivas utilizadas pela equipe de enfermagem em pacientes graves em Ventilação Mecânica

Apresentar protocolos adequados para a utilização de dispositivos e equipamentos em pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica

METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se de uma revisão da literatura que seguiu o percurso metodológico sugerido por Marconi e Lakatos (2008), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; fichamento; análise; interpretação e redação.

A busca dos artigos para a pesquisa bibliográfica foi realizada mediante busca eletrônica na base de dados do SCIELO (Scientific Electronic Library On Line), BIRENE, LILACs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde) e Livros no

período de 2000 a 2015, com os seguintes descritores: pneumonia e ventilação mecânica, ventilação mecânica, PAVS, UTI.

Nos artigos selecionados buscou-se identificar os seguintes critérios para inclusão: aqueles que tivessem como assunto principal a pneumonia associada à ventilação mecânica e que estivessem disponíveis com texto completo em português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasilia. 1ª Ed., 2013 Disponível em: http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/ Livro4-MedidasPrevencaoIRASaude.pdf

AMARAL, S.M.; CORTÊS, A.Q.; PIRES, F.R.; **Pneumonia nosocomial:** importância do microambiente oral, J. bras. pneumol. vol.35 no.11 São Paulo nov. 2009

CRUZ, F.L.C.; MENESES, M.R.R.; SERRA, S.C.; BARBOSA, M.C.G.. **Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica:** Medidas Preventivas, Rev Pesq Saúde, vol 12(1): 56-59, jan-abril, 2011 Disponível também em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma>

Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2007; 33(1).

Diretrizes sobre pneumonia associada a ventilação Mecânica (PAV). Sociedade Paulista de Infectologia. Office editora e publicidade LTDA, 2006).

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de Pesquisa**- 7. ed. - São Paulo : Atlas 2008.

SCHETTINO, G.. *et.al.* **Paciente Critico:** diagnostico e tratamento: Hospital Sírio-Libanês. Barueri, SP: Manole, 2006 (pagina 196).

RONCOLATO, L.T.S.; LAUS, A.M.; CANINI, S.R.M.S; HAYASHIDA, M.. **Avaliação das medidas de prevenção e controle de pneumonia associada à ventilação mecânica**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.19 no.6 Ribeirão Preto nov./dez. 2011

CRONOGRAMA

Atividade	Início	Término
Revisão Bibliográfica	Março de 2015	Setembro de 2015
Organização e escrita do projeto de Pesquisa	Março de 2015	Maio de 2015
Apresentação do projeto	Maio de 2015	Maio de 2015
Coleta dos Dados Bibliográficos	Maio de 2015	Junho de 2015
Análise dos dados artigos e Livros	Junho de 2015	Julho de 2015
Escrita do Artigo/Pesquisa	Junho de 2015	Outubro de 2015
Apresentação do Artigo/Pesquisa	Novembro de 2015	Novembro de 2015